

## Introdução

Quando apresentamos Deus a uma pessoa, qual a ênfase a ser dada? Que Ele é Alguém que nos ama ou é Alguém que nos julga e nos traz disciplina? As pessoas devem ser atraídas a Deus pelo medo do julgamento ou pela expectativa de conhecerem um Deus de amor e salvação? Independente da ênfase que dermos sobre Deus, se amor ou julgamento, vale observar que, embora Ele seja um Deus de amor e seja paciente e compassivo, sempre haverá alguma disciplina, ou relação natural de causa e efeito, se a pessoa se mantiver rejeitando Deus e sua Palavra. Os textos de 2 Reis e 2 Crônicas enfatizam esse ponto sobre o julgamento de Deus. Vemos isso ocorrendo em diversas oportunidades, ao longo da história da monarquia em Israel e Judá, tanto no nível pessoal, quanto no nível coletivo, culminando com a destruição de Jerusalém e com o exílio do povo.

## As três invasões de Jerusalém feitas pelos babilônios

Como parte desse julgamento de Deus sobre a nação de Israel, lemos que os babilônios são usados por Deus para disciplinar seu povo, em uma sequência de três invasões.

- a. Em 605 a.C., Nabucodonosor, rei da Babilônia, invade Judá pela primeira vez. Sob o comando dele, muitos nobres cativos, incluindo Daniel e seus três amigos, foram levados para a Babilônia.
- b. A segunda invasão ocorre em 597 a.C., durante o reinado de Joaquim. Esse rei e sua família é levado cativo, juntamente com o profeta Ezequiel e cerca de 10.000 outros judeus.
- c. A terceira invasão e deportação, ocorre em 586 a.C., durante o reinado de Zedequias.

Nessa última invasão, Nabucodonosor saqueou Jerusalém, destruiu o templo e queimou palácios. Os babilônios capturaram Zedequias, enquanto ele tentava escapar.

Ele é cegado pelos babilônios e preso com grilhões de bronze. Nabucodonosor o julga e manda matar seus herdeiros, acabando com sua linhagem.

Segundo estudiosos da Bíblia, todas essas medidas eram como um retrato vivo da situação de Judá. Os israelitas estavam agora sem liderança real, espiritualmente cegos e fisicamente acorrentados. Nessa invasão, muitos foram mortos. Exceto os mais pobres, os demais foram levados para a Babilônia, em um cativeiro de 70 anos.

O comportamento de negação de Judá às coisas de Deus, continua até hoje na vida de muitos, que seguem suas jornadas aqui na terra, sem levar em conta a Palavra de Deus e desprezando o Senhor. Um dos pontos que podemos aprender, a partir dos relatos dessa série que ora finalizamos, é que há causas conhecidas pelas quais muitos rejeitam a Palavra de Deus.

## Por que muitos rejeitam a Palavra de Deus e seus caminhos?

Do texto de 2 Crônicas 36.12-14, por exemplo, que relata o julgamento temporal de Deus sobre Judá, podemos ver pelo menos quatro razões pelas quais muitos rejeitam a Palavra de Deus.

### i. As pessoas rejeitam a Palavra de Deus por causa do orgulho

O v12 diz que Zedequias “não se humilhou diante do profeta Jeremias, que falava da parte do Senhor”. A palavra de Deus exige que os pecadores respondam com humildade, porque ninguém pode chegar a Deus, se não admitir seu pecado.

### ii. As pessoas rejeitam a Palavra de Deus por causa de corações duros (v13)

A Bíblia ensina que todo coração humano nasce com uma inclinação natural para o pecado, que significa afastamento de Deus. É por isso que Romanos 3.10 diz: “Não há justo, nem um sequer”. Isso não significa que toda pessoa seja tão ruim quanto poderia ser. Mas o fato é que corações duros tendem a rejeitar aproximar-se de Deus e de sua Palavra.

### iii. **As pessoas rejeitam a Palavra de Deus por causa da influência do mundo (v14)**

Nossa geração é bombardeada a cada dia, com mais convites ao pecado do que qualquer outra geração na história. Dessa forma, muitos são atraídos a achar que deixar Deus de lado é a melhor coisa a fazer.

### iv. **Muitos rejeitam a Bíblia por não levar a sério as advertências de Deus**

Há pessoas que não levam a sério o julgamento de Deus porque acham que demoras, indicam que o fato anunciado nunca acontecerá. Ou acham que se ele vier, vão conseguir escapar. Vale observar que, só porque Deus é paciente em julgar, não é razão para duvidar que Ele julgará. Só porque Seu julgamento não é rápido, não significa que não seja certo.

### **Conclusão**

Deixar de aceitar a vontade revelada de Deus sempre traz ruína e destruição. Essa série sobre a Monarquia de Israel, que terminamos hoje, nos ensina que deixar de aceitar a vontade revelada de Deus sempre traz ruína e destruição. Os escritores de Reis e Crônicas desenvolveram esse tema, tanto nos assuntos nacionais de Israel e Judá, quanto nas questões da vida de indivíduos, notadamente dos reis. No período do reino dividido, cada rei foi avaliado por sua lealdade a Javé. Os textos mostram que Javé os abençoou pela fidelidade deles ou os amaldiçoou por terem sido infiéis. O mesmo aconteceu com os cidadãos comuns. Deus tratou com eles como fez com os reis. E, em muitos casos hoje, continua fazendo isso. Quando o povo se afastou, Deus levantou profetas, para chamá-los de volta à confiança e à obediência, o que mostra que Deus está sempre oferecendo oportunidades.

Na história do reino sobrevivente, aprendemos que, em última análise, a deportação do povo e a destruição de Jerusalém foram causadas pelo afastamento deles de Deus e de Sua vontade. Até hoje, Deus abençoa quem lhe obedece e disciplina quem não lhe obedece. Há comentaristas que afirmam que a igreja opera sob uma aliança diferente da que Israel fez, e o que Deus exige dos cristãos, é diferente em muitos aspectos, do que Ele exigiu dos israelitas. Porém, Deus ainda lida com os cristãos da mesma forma que lidou com os israelitas, abençoando os que o obedecem e disciplinando os que não lhe obedecem.

Não sabemos se algum julgamento de Deus cairá sobre nossa nação. Podemos até orar e trabalhar para que isso não ocorra e se ocorrer, que Ele nos poupe.

Porém, a Bíblia nos ensina que, em um nível individual, cada pessoa pode ter certeza de escapar do julgamento eterno de Deus. Em 2 Coríntios 5.21 lemos que “Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”. Vale observar que, essa justiça, não chega até a nós por conta de nossas boas ações, mas ela acontece somente pela nossa fé em Jesus Cristo.

Romanos 3.22 diz que – “É a justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem”. Se você confiar em Jesus, seus pecados serão colocados sobre Ele, como se fazia no Antigo Testamento, quando se sacrificava um cordeiro. Jesus é o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. O próprio Jesus prometeu: "Aquele que ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entra em juízo, mas passou da morte para a vida" (João 5.24).

Você tem a oportunidade de colocar sua confiança em Cristo e escapar do julgamento eterno de Deus até a hora da sua morte, mas não mais tarde. Por isso, não deixe para decidir isso amanhã, pois amanhã, poderá ser muito tarde.

### **Bibliografia**

- (1) Notes on 2 Chronicles - Thomas Constable
- (2) Notes on 2 Kings – Thomas Constable
- (3) When God's Axe Falls – Steven J. Cole, Biblical Studies Foundation

Vídeo desse estudo e outros, estão disponíveis em [www.olive.net.br/ebd](http://www.olive.net.br/ebd)

